



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

19º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2018

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações Iniciais	3
Informações Preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Acompanhamento Processual	4
Atividades Realizadas pela AJ	5
Informações Operacionais	Erro! Indicador não definido.
Quadro de funcionários	5
1. Informações Financeiras	6
1.1. Balanço Patrimonial	6
1.1.1. Ativo	6
1.1.2. Passivo	8
1.1.1 Indicadores Financeiros - Interpretação	9
1.1.3. Demonstração do Resultado do Exercício	15
1.1.2 Evolução da Receita	15
1.1.3 Evolução dos Custos Variáveis	17
1.1.5. Evolução das Despesas Fixas	19
1.1.6. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros	
Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	20
Considerações Finais	21

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	RW Bueno Indústria e Comércio de Confeções Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Protocolo do pedido de recuperação judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
52	15/02/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA
69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ
82	28/07/2017	7º RMA
-	30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
86	30/08/2017	8º RMA
107	29/09/2017	9º RMA
117	31/10/2017	10º RMA
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
123	30/11/2017	11º RMA
	14/12/2017	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
132	20/12/2017	12º RMA
144	30/01/2018	13º RMA
	15/02/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
150	27/02/2018	14º RMA
157	29/03/2018	15º RMA
224	02/05/2018	Publicação do edital de convocação da AGC (art. 36, da LRE)
229	30/04/2018	16º RMA
251	30/05/2018	17º RMA
255	22/06/2018	1ª Convocação AGC (não houve instalação)
	29/06/2018	2ª Convocação (rejeição do plano de recuperação judicial)
256	30/06/2018	18º RMA



Considerações Iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e demais interessados, um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Todavia, considerando à fiscalização mensal empreendida pela Administradora Judicial pode-se afirmar que os dados correspondem à realidade da operação da Recuperanda, haja vista as visitas mensais às instalações da empresa.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de julho/2018.

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, Zona 07, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da recuperação judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda>.

Informações Preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual o pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de fábricas terceirizadas. Relata a Recuperanda que em períodos de pico, sua produção chegou a 5.000 peças/mês, porém, atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016, a Recuperanda deu início à diversificação de sua produção, trabalhando com um mix de camisas jeans, calças de sarja, além de calças jeans.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda apontou em sua petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial, essencialmente erros na tomada de decisões durante sua gestão e a crise financeira sistêmica pela qual passa o país, situações que a levaram à perda de mercado, queda de



produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:

- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;
- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falhas de produção e modelagem que resultaram na perda de peças;
- Concorrência no mercado interno e no mercado externo.

Acompanhamento Processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016, e seu processamento foi deferido por decisão datada de 31/10/2016.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCP) e terminou no dia 07/03/2017.

O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi apresentado dentro do prazo de 60 dias úteis previsto no art. 53 da LRE, ou seja, na data de 01/02/2017. Em manifestação juntada no seq. 46, a Recuperanda apresentou manifestação

requerendo que o plano fosse recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss. da LRE).

Em data de 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada aos autos, conforme seq. n. 69.

Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital previsto no art. 7º, §2º, da LRE foi juntada ao processo, confeccionada pela Administradora Judicial, conforme seq. n. 79.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 28/11/2017, edição nº 2160, considerando-se publicado no dia 29/11/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito teve início no dia 30/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC), encerrando-se em 14/12/2017.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE (“edital do plano”), foi publicado conjuntamente com o edital acima mencionado e o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial se encerrou em 15/02/2018.

Em decisão proferida no seq. 156, designou-se as datas para realização de Assembleia Geral de Credores para os dias 22/06/2018 às 14:00 horas [1ª convocação] e 29/06/2018 às 14:00 horas [2ª convocação], no seguinte local: Plenário do Júri, localizado no Fórum de Maringá, Av. Tiradentes, 380 - Centro, Maringá - PR, CEP: 87013-260.



O edital de intimação dos credores e demais interessados a respeito da AGC foi veiculado no e-DJ na data de 27/04/2018, conforme certificado no seq. 224, sendo considerado publicado em 02/05/2018. A Recuperanda também comprovou nos autos sua publicação em jornal de circulação local, conforme seq. 239.2

Houve, então, a 1ª Convocação da AGC, que não foi instalada, e, sem seguida, a 2ª Convocação no dia 29/06/2018, sendo que o plano de recuperação judicial foi rejeitado pelos credos, tendo como consequência legal a convalidação em falência, nos termos do artigo 73, da Lei 11.101/2005.

Atividades Realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Manifestação no processo de Recuperação Judicial;
- Reunião com os sócios da Recuperanda em 12/07/2018 para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório, ocasião em que também foi realizada vistoria no estabelecimento comercial.

Informações Operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada às suas instalações, bem como por telefone e via e-mail.

Na vistoria realizada no dia 12/07/2018, foi possível constatar *in loco* que não houve mudanças em seu funcionamento, sendo que apenas 01 estava presente na empresa, o outro funcionário estava de licença segundo o Sr. Carlos.

A AJ verificou que em um pequeno depósito, improvisado, está guardado peças acabadas, de diversos modelos empacotadas individualmente, sendo assim prontas para serem vendidas.

Quadro de funcionários

A Recuperanda informou manter apenas 02 (dois) funcionários diretos.



1. Informações Financeiras

1.1. Balanço Patrimonial

1.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a maio de 2018. Os Ativos tiveram um aumento nominal de 8,5% no período. Na comparação de abril a maio de 2018, houve uma variação negativa de 4,6%. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/jan17	AH mai18/abr18	Varição mai18/jan1	Varição mai18/abr18
Ativo Circulante	216.881	78,8%	273.749	87,4%	259.204	86,8%	19,5%	-5,3%	42.323	-14.545
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.225	32,8%	7.292	2,3%	541	0,2%	-99,4%	-92,6%	-89.684	-6.751
Contas a Receber	43.000	15,6%	36.245	11,6%	40.888	13,7%	-4,9%	12,8%	-2.112	4.643
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoque de Produtos	83.656	30,4%	230.212	73,5%	217.775	72,9%	160,3%	-5,4%	134.119	-12.436
Despesas de Exercícios Seguintes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	58.194	21,2%	39.365	12,6%	39.365	13,2%	-32,4%	0,0%	-18.830	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.563	11,5%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-31.563	0
Ativo Permanente	26.632	9,7%	39.365	12,6%	39.365	13,2%	47,8%	0,0%	12.733	0
Investimentos	0	0,0%	31.063	9,9%	31.063	10,4%	0,0%	0,0%	31.063	0
Participação em Outras Empresas	0	0,0%	500	0,2%	500	0,2%	0,0%	0,0%	500	0
Imobilizado	26.632	9,7%	7.802	2,5%	7.802	2,6%	-70,7%	0,0%	-18.830	0
Total do Ativo	275.075	100,0%	313.113	100,0%	298.569	100,0%	8,5%	-4,6%	23.493	-14.545

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Caixa e Equivalentes a Caixa: No mês de maio de 2018, houve uma redução do saldo de caixa e equivalentes a caixa no valor de R\$6.751,00, em relação ao valor registrado no mês de abril de 2018, baixa de 92,6%.

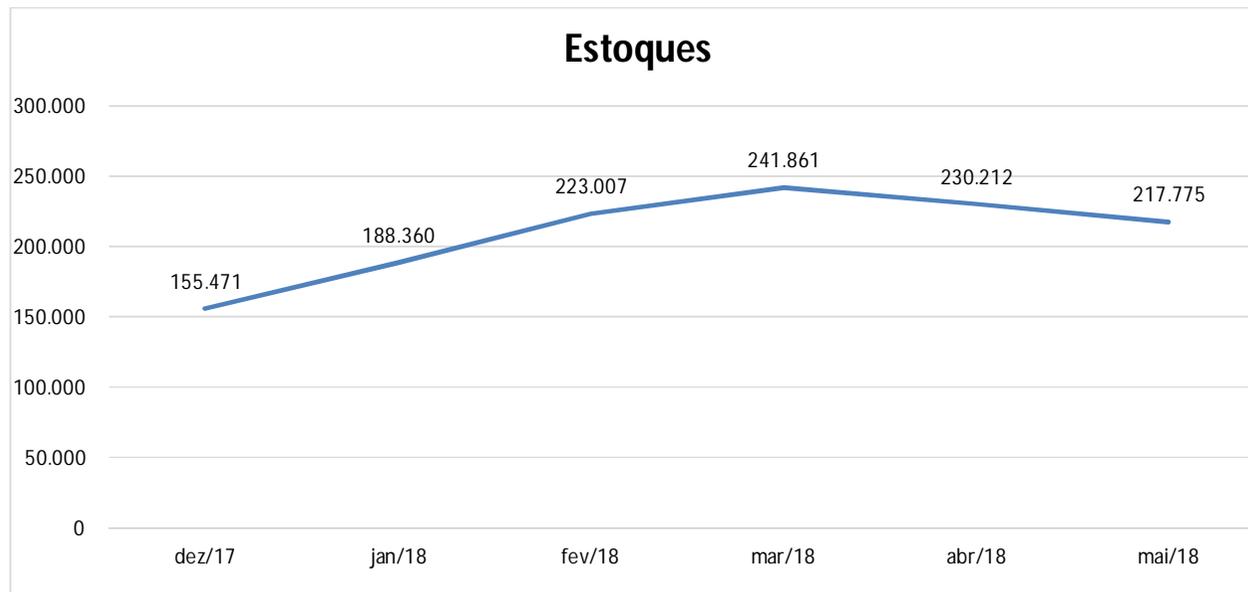
Contas a Receber: As duplicatas a receber apresentaram aumento de R\$4.613,00, respectivamente 12,8%, de abril a maio de 2018. Neste período não houve aumento de vendas, logo este aumento deve se caracterizado pelo aumento do prazo de recebimento de 39 para 49 dias.



Estoque de Produtos:

Estoques	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Estoque de Produtos Acabados	72.392	77.177	101.762	146.588	141.731	133.012
Estoque de Matéria Prima	83.079	111.184	121.246	95.274	88.481	84.763
Total dos Estoques	155.471	188.360	223.007	241.861	230.212	217.775

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Imobilizado: Não houve movimentação da conta de Imobilizado de abril a maio de 2018. Também não foi efetuado o lançamento da parcela de depreciação acumulada do Imobilizado referente ao mês.

Houve redução na conta de estoques de 5,4% no mês de maio de 2018. Neste mesmo período, o Estoque de Produtos representou 72,9% do Total do Ativo. Desde janeiro de 2018 a Recuperanda elevou seus estoques, porém, em decorrência das vendas não acompanharem esta elevação, o giro dos estoques aumentou consideravelmente, ficando em 430 dias no mês de maio/2018, com base no CMV deste mesmo mês.



1.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a maio de 2018. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram sua redução em 4,6% de abril a maio de 2018.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/jan17	AH mai18/abr18	Varição mai18/jan1	Varição mai18/abr18
Passivo Circulante	833.706	303,1%	947.496	302,6%	936.172	313,6%	12,3%	-1,2%	102.465	-11.325
Empréstimos e Financiamentos	567.229	206,2%	631.115	201,6%	631.115	211,4%	11,3%	0,0%	63.886	0
Fornecedores	211.887	77,0%	267.025	85,3%	256.519	85,9%	21,1%	-3,9%	44.632	-10.507
Obrigações Trabalhistas	3.562	1,3%	5.108	1,6%	5.108	1,7%	43,4%	0,0%	1.546	0
Obrigações Tributárias	51.028	18,6%	44.248	14,1%	43.430	14,5%	-14,9%	-1,8%	-7.598	-818
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-558.631	-203,1%	-634.383	-202,6%	-637.603	-213,6%	14,1%	0,5%	-78.972	-3.220
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631	-203,1%	-634.383	-202,6%	-637.603	-213,6%	14,1%	0,5%	-78.972	-3.220
Capital Social	100.000	36,4%	100.000	31,9%	100.000	33,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764	-231,9%	-673.945	-215,2%	-673.945	-225,7%	5,7%	0,0%	-36.181	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867	-7,6%	-62.815	-20,1%	-66.035	-22,1%	216,5%	5,1%	-45.168	-3.220
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	2.376	0,8%	2.376	0,8%	0,0%	0,0%	2.376	0
Total do Passivo	275.075	100,0%	313.113	100,0%	298.569	100,0%	8,5%	-4,6%	23.493	-14.545

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores apresentou redução de 3,9% ou R\$10.507,00 de abril a maio de 2018, considerando a redução dos estoques demonstra assim que a Recuperanda comprou menos no período.

Obrigações Tributárias - Passivo Circulante: Os Grupos de obrigações tributárias registrou redução de 1,8%, respectivamente R\$818,00, de abril a maio de 2018.

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo acumulado no ano de 2018 de R\$66.035, impactado pelo prejuízo sofrido no mês de maio de 2018 de R\$3.220,00. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



1.1.1 Indicadores Financeiros - Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.



	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

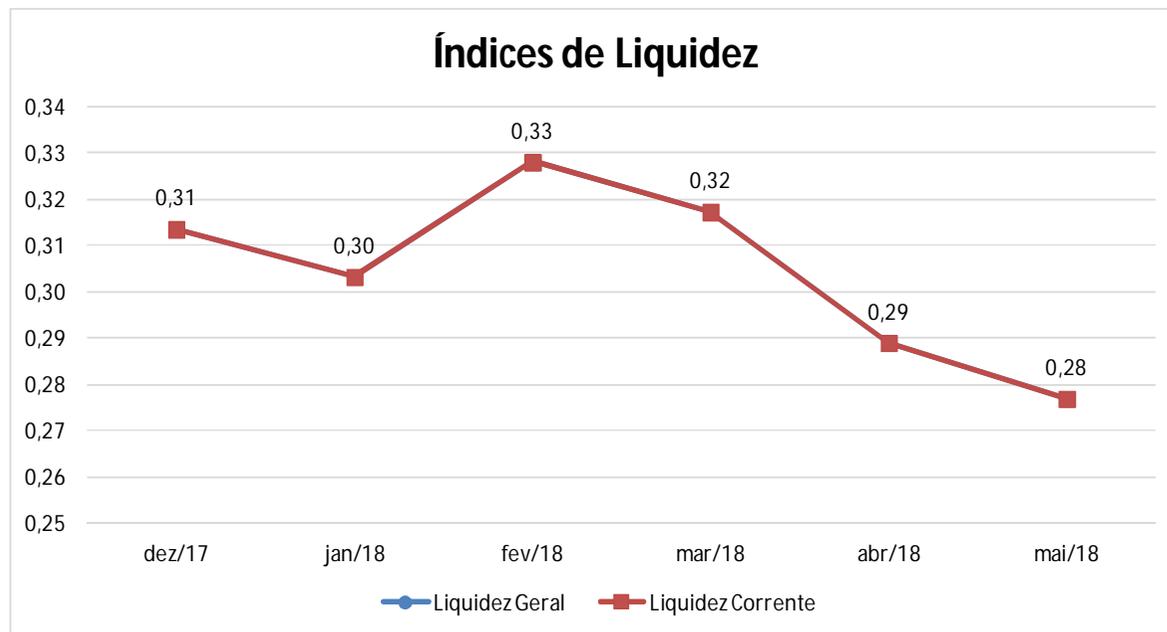
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.2.1. Índices de Liquidez

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,31	0,30	0,33	0,32	0,29	0,28
	Liquidez Imediata	0,01	0,02	0,04	0,03	0,01	0,00
	Liquidez Seca	0,14	0,09	0,09	0,06	0,05	0,04
	Liquidez Corrente	0,31	0,30	0,33	0,32	0,29	0,28

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

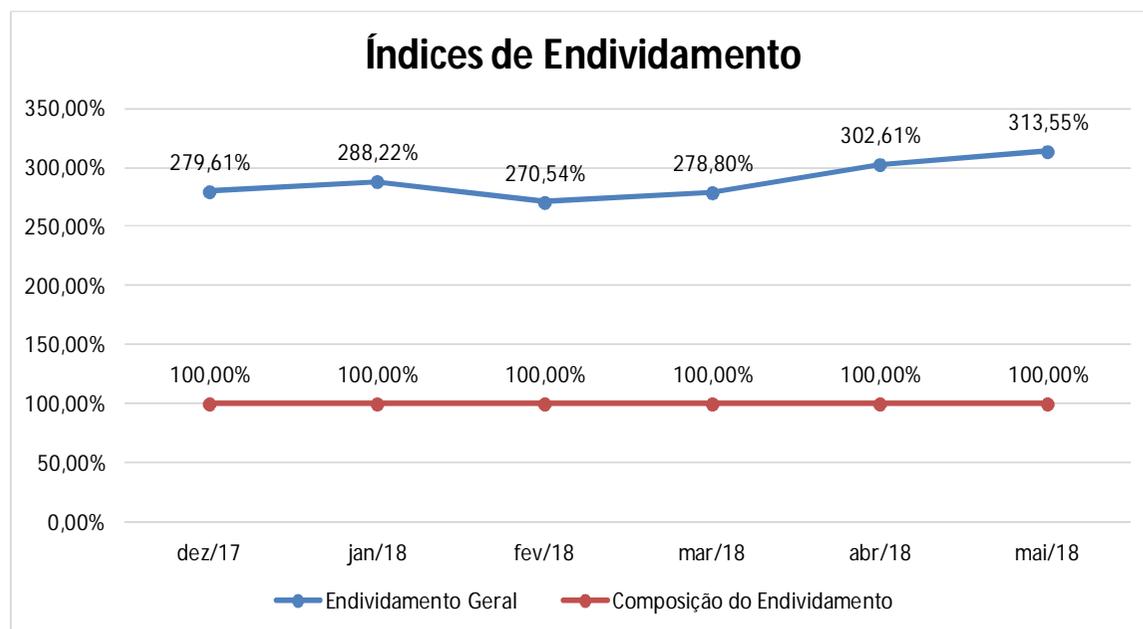
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. Os índices de liquidez corrente e liquidez geral da Recuperanda apresentam os mesmos resultados, pois, a Recuperanda possui sua dívida total em curto prazo.



1.1.2.2. Índices de Endividamento

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	279,61%	288,22%	270,54%	278,80%	302,61%	313,55%
	Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

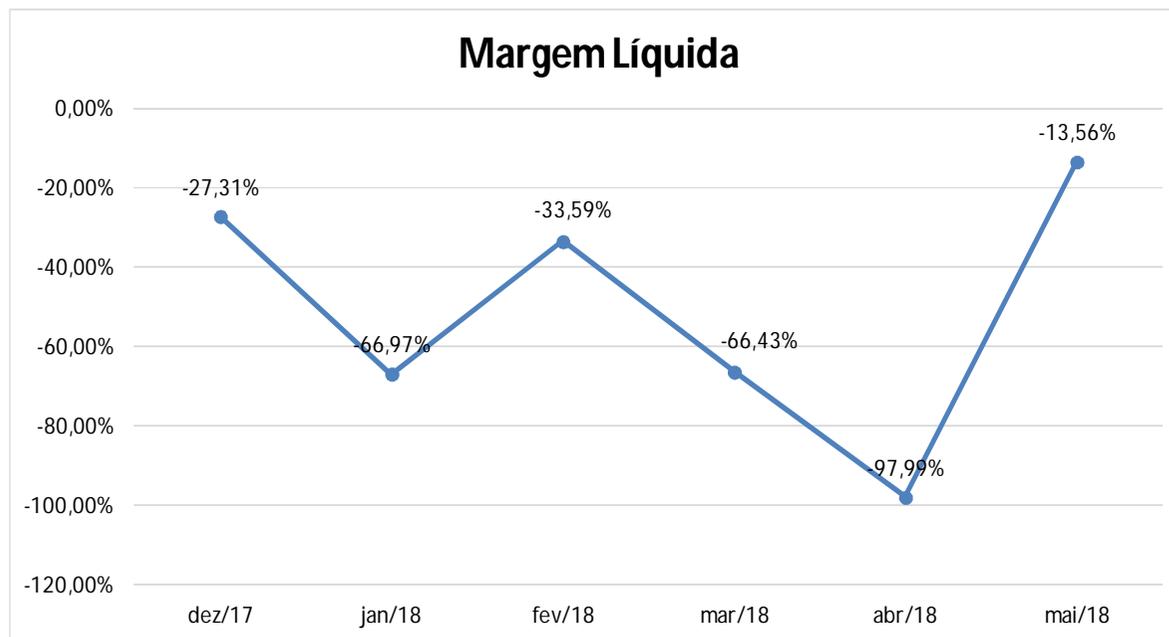
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a sua política de obtenção de recursos e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram piores significativas durante o processo de RJ.



1.1.2.3. Índices de Rentabilidade

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-27,31%	-66,97%	-33,59%	-66,43%	-97,99%	-13,56%
	Rentabilidade do Ativo	-5,62%	-4,96%	-2,41%	-3,77%	-8,33%	-1,08%
	Produtividade	-0,07	-0,06	-0,03	-0,04	-0,09	-0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

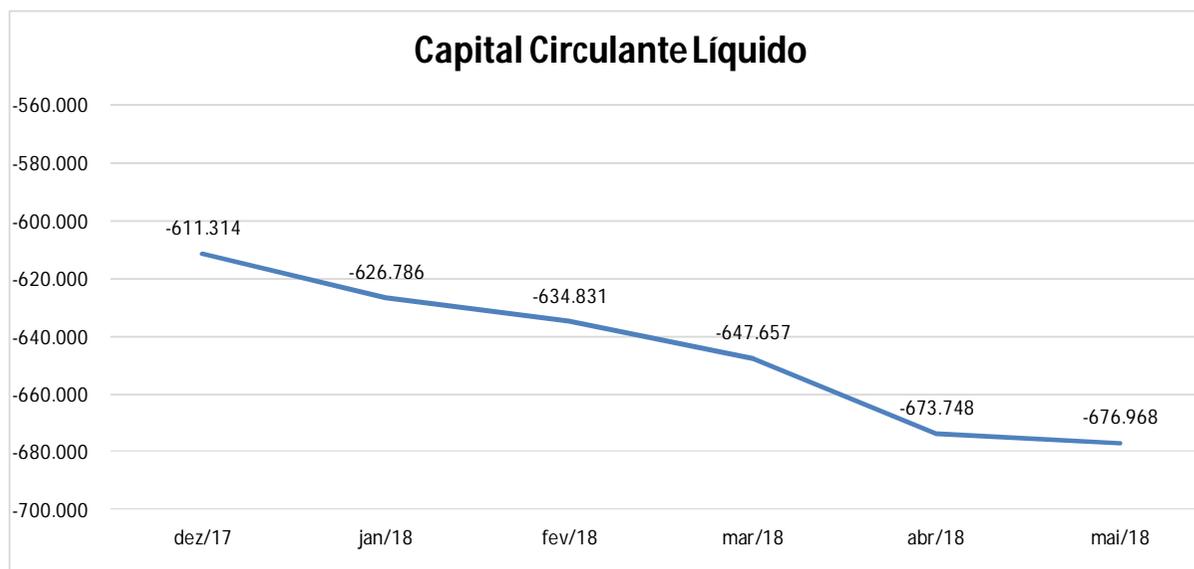
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. No caso da Recuperanda, observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último semestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas.



1.1.2.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Ativo Circulante	279.084	272.729	309.803	300.847	273.749	259.204
Passivo Circulante	890.398	899.515	944.634	948.504	947.496	936.172
CCL	-611.314	-626.786	-634.831	-647.657	-673.748	-676.968
Varição %	3,0%	2,5%	1,3%	2,0%	4,0%	0,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. A Recuperanda aumentou em 0,5% seu CCL **Negativo** de abril para maio de 2018.



1.1.3. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda nos períodos de janeiro a maio de 2018. Neste último mês, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 12,8%, respectivamente R\$3.220,00.

Contas	Acumulado		Média							Acumulado		Média	AH	Variação
	jan17 a dez17	AV		jan17 a dez17	mar/18	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	jan18 a mai18			
Receitas Operacionais Brutas	461.304	100,0%	38.442	20.485	100,0%	28.219	100,0%	25.109	100,0%	125.249	100,0%	25.050	-11,0%	-3.110
(-) Deduções das Receitas	-26.243	-5,7%	-2.187	-1.178	-5,7%	-1.594	-5,7%	-1.362	-5,4%	-7.378	-5,9%	-1.476	-14,6%	233
(-) Despesas Variáveis	-10.161	-2,2%	-847	-298	-1,5%	-1.010	-3,6%	-450	-1,8%	-2.807	-2,2%	-561	-55,4%	560
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-319.744	-69,3%	-26.645	-13.042	-63,7%	-30.537	-108,2%	-15.194	-60,5%	-91.136	-72,8%	-18.227	-50,2%	15.343
(=) Margem de Contribuição	105.155	22,8%	8.763	5.968	29,1%	-4.923	-17,4%	8.102	32,3%	23.927	19,1%	4.785	-264,6%	13.025
(-) Despesas Fixas	-93.513	-20,3%	-7.793	-10.035	-49,0%	-10.055	-35,6%	-10.793	-43,0%	-55.013	-43,9%	-11.003	7,3%	-739
(=) Result. Operac. (Ebitda)	11.642	2,5%	970	-4.066	-19,9%	-14.978	-53,1%	-2.691	-10,7%	-31.086	-24,8%	-6.217	-82,0%	12.286
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-38.993	-8,5%	-3.249	-8.760	-42,8%	-11.113	-39,4%	-528	-2,1%	-34.949	-27,9%	-6.990	-95,2%	10.584
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-27.351	-5,9%	-2.279	-12.826	-62,6%	-26.091	-92,5%	-3.220	-12,8%	-66.035	-52,7%	-13.207	-87,7%	22.871
(+/-) Resultado Não Operacional	-8.830	-1,9%	-736	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-36.181	-7,8%	-3.015	-12.826	-62,6%	-26.091	-92,5%	-3.220	-12,8%	-66.035	-52,7%	-13.207	-87,7%	22.871

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

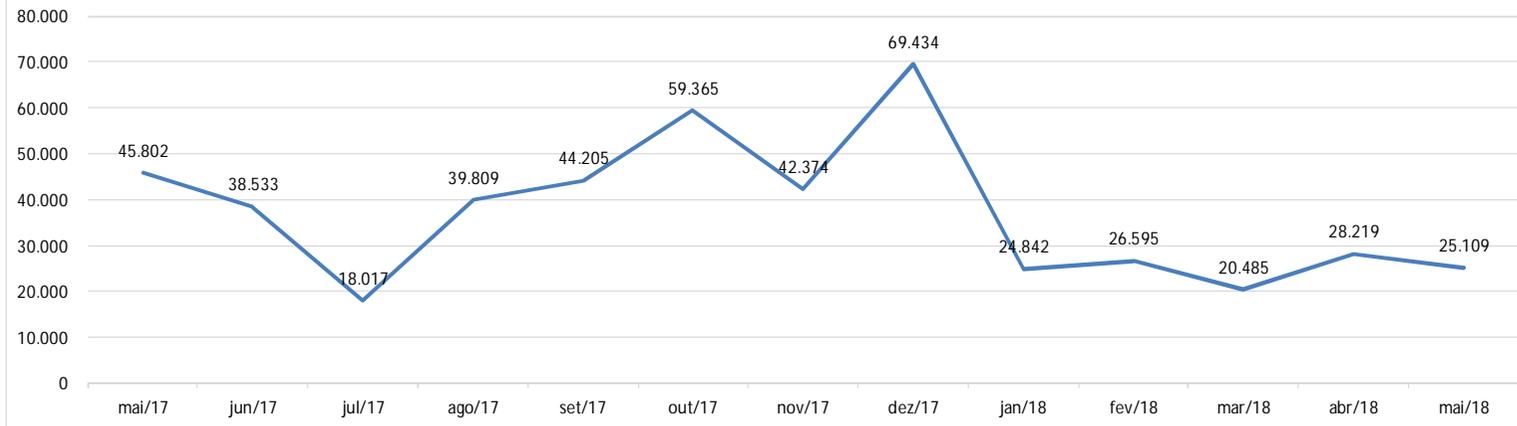
1.1.2 Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Venda de Produtos à Vista	0	0	8.832	11.186	4.279	5.141	8.399	2.196	724	20.530	0	3.378	9.776
Venda de Produtos a Prazo	45.802	38.533	9.186	28.623	39.926	54.224	33.976	67.238	24.118	6.065	20.485	24.840	15.333
Total	45.802	38.533	18.017	39.809	44.205	59.365	42.374	69.434	24.842	26.595	20.485	28.219	25.109

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

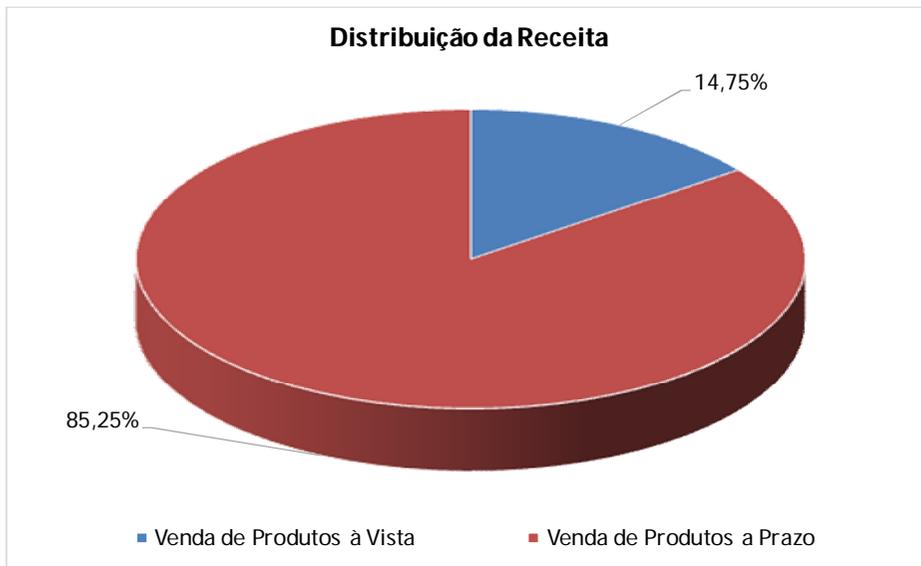


Evolução da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Distribuição da Receita



Observa-se uma redução de 11% nas receitas, de abril a maio de 2018. No gráfico ao lado, é possível observar que 85,25% das vendas são realizadas à prazo, demandando maior necessidade de capital de giro pela Recuperanda.

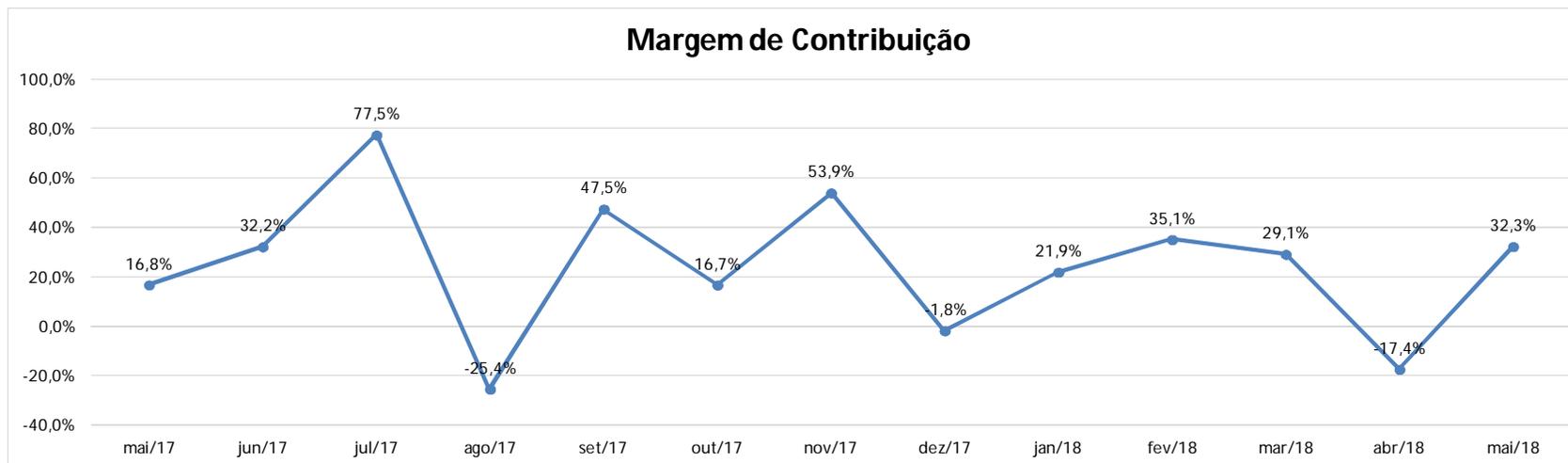
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



1.1.3 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Devoluções s/Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-2.602	-2.189	-1.023	-2.261	-2.511	-3.372	-2.407	-3.944	-1.738	-1.507	-1.178	-1.594	-1.362
Energia Elétrica	-105	-126	-103	-129	-153	-225	-220	-248	-194	-216	-215	-225	-211
Fretes e Carretos	-828	-2.754	-207	-624	-689	-364	0	-989	-199	-440	-83	-786	-239
Custo das Vendas	-34.588	-21.073	-2.730	-46.915	-19.875	-45.472	-16.901	-65.530	-17.264	-15.098	-13.042	-30.537	-15.194
(=) Margem de Contribuição	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446	9.334	5.968	-4.923	8.102
% Margem de Contribuição	16,8%	32,2%	77,5%	-25,4%	47,5%	16,7%	53,9%	-1,8%	21,9%	35,1%	29,1%	-17,4%	32,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

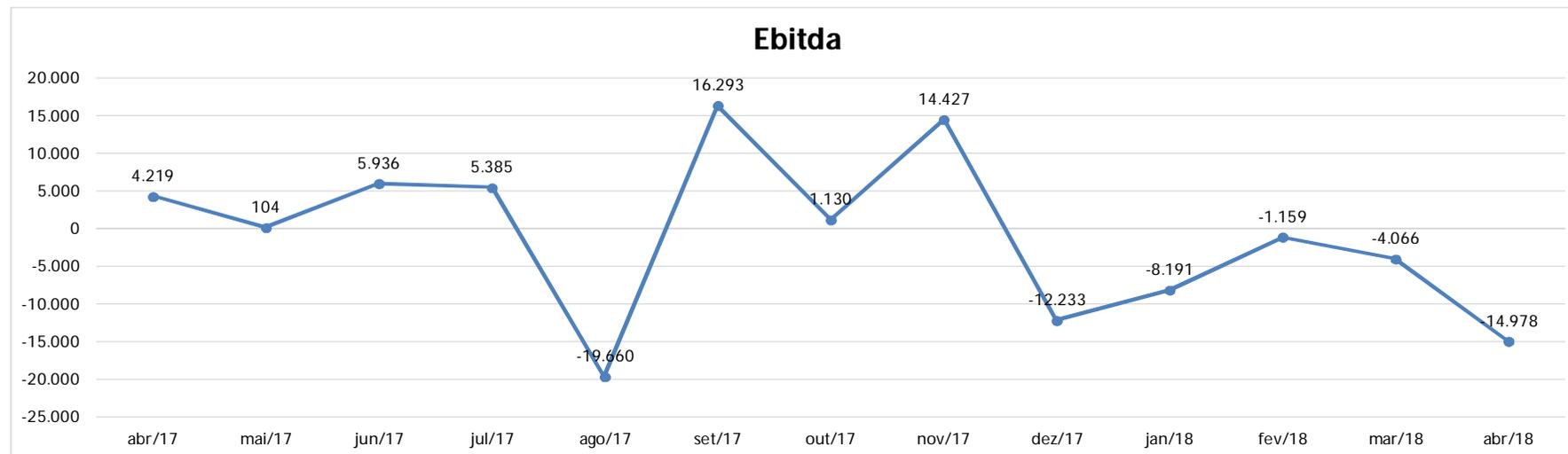
Pode-se observar na tabela acima que os custos variáveis diminuíram 49,7% de abril a maio de 2018, fazendo com que a margem de contribuição no mês de maio de 2018 ficasse positiva em 32,3%.



1.1.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Margem de Contribuição	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446	9.334	5.968	-4.923
(-) Despesas Fixas	-7.606	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638	-10.493	-10.035	-10.055
(=) Result. Operac. (Ebitda)	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191	-1.159	-4.066	-14.978

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



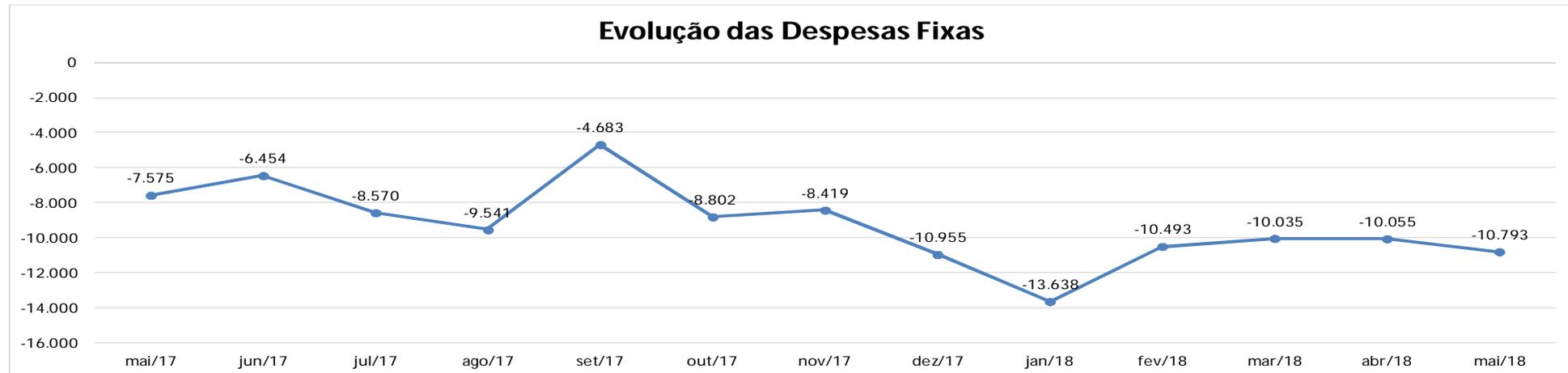
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



1.1.5. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	% Acum.
Salários + Encargos + Outros Proventos	-2.798	-3.902	-2.288	-3.143	-1.684	-3.163	-3.597	-5.183	-3.270	-3.340	-3.182	-3.208	-3.962	36,2%
Outras Despesas	-922	-566	-2.476	-2.920	-319	-2.183	-2.164	-465	-6.468	-3.397	-3.351	-3.351	-3.343	59,4%
Retirada Pro Labore	-1.874	0	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.908	-1.908	-1.908	-1.908	-1.908	78,4%
Aluguel	-800	-800	-800	-800	0	-800	0	-2.400	-800	-800	-800	-800	-800	87,3%
Telecomunicações	-717	-662	-746	-418	-420	-395	-398	-397	-395	-397	-396	-398	-394	93,6%
Honorários Contábeis	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-500	-250	-250	0	-140	-136	96,2%
Serviços Prestados Informática	0	-90	0	0	0	0	0	0	-410	0	0	0	0	97,6%
Água e Esgoto	-140	-140	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-140	-147	0	0	98,9%
Impostos e Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-260	-250	-250	-250	99,7%
Materiais de Uso e Consumo	-74	-46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638	-10.493	-10.035	-10.055	-10.793	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

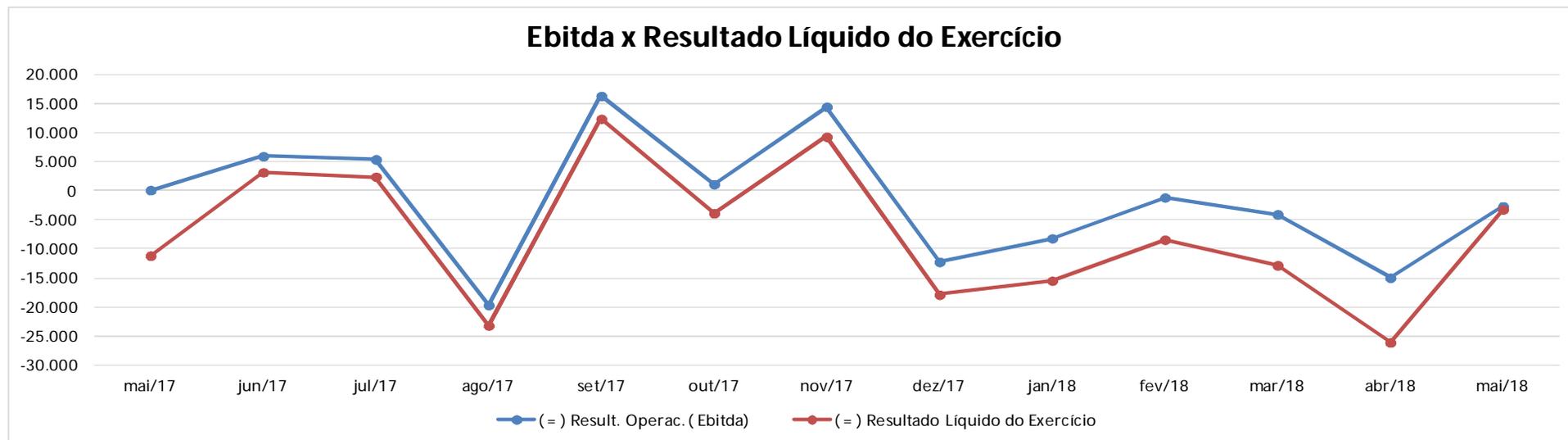
No quadro acima, é possível observar um aumento das despesas fixas em 7,3%, impactando o resultado negativo do mês, basicamente na conta salários e encargos com pessoal.



1.1.6. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191	-1.159	-4.066	-14.978	-2.691
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-2.441	-2.770	-2.979	-3.533	-3.929	-5.012	-5.154	-5.652	-7.280	-7.268	-8.760	-11.113	-528
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-2.337	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472	-8.427	-12.826	-26.091	-3.220
(+/-) Resultado Não Operacional	-8.830	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-11.166	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472	-8.427	-12.826	-26.091	-3.220

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

O Ebitda no mês de maio de 2018 manteve a tendência desfavorável, incorporando a este resultado os encargos financeiros, fazendo com que a Recuperanda registrasse um prejuízo no resultado líquido do exercício de R\$3.220,00.



Considerações Finais

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de maio de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira .

Faturamento - A empresa apresentou um faturamento de R\$25 mil no mês de maio de 2018, redução de 11% quando comparado com o valor obtido no mês anterior. No acumulado de 2018, o faturamento médio mensal reduziu 34,7% em relação à média do faturamento de janeiro a dezembro de 2017. Para que a Recuperanda pudesse cobrir as despesas fixas e os encargos financeiros do mês, deveria ter atingido um faturamento de R\$35 mil.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após dedução dos custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em maio/2018, a empresa obteve uma margem positiva de 32,3% sobre o faturamento, ficando positiva em 19,1% no período de janeiro a maio de 2018.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em maio de 2018, a empresa apresentou um Ebitda negativo de -10,7% sobre o faturamento, percentual que demonstra que o resultado operacional está menor quando comparado com o percentual de 2,5% obtido no exercício de 2017.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em maio de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$3,2 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$66 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de maio de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$936 mil, a empresa possui no ativo circulante o valor de R\$259 mil, suficiente para cobrir apenas 27,7% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 313% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores, a refletir seu estado de insolvência. O Patrimônio Líquido da empresa que já



estava negativo em dezembro de 2017 em R\$571 mil, com a incorporação do prejuízo acumulado de janeiro a maio de 2018 de R\$66 mil, elevou o valor negativo para R\$637 mil em maio de 2018.

